



12º Simpósio de Ensino de Graduação

INFLUÊNCIAS DOS MÉTODOS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COM ONÇA- PINTADA

Autor(es)

KÍSSYLA CHAVES TONON

Orientador(es)

MARGARETE DE FATIMA COSTA

Resumo Simplificado

A mudança de habitat natural das onças pintadas em relação as atividades agropecuárias, além do isolamento de suas populações e a disponibilidade de presas, constituem as maiores ameaças para a espécie. É o enriquecimento ambiental que promove este trabalho e tem como objetivo a recuperação de espécies e dispor melhor qualidade de vida para os animais. Animais silvestres e exóticos criados em cativeiro, contribuem para a conservação da espécie, porém o longo período de vida em cativeiro pode ocasionar diversos problemas para a saúde animal. Com isso os zoológicos atualmente têm se preocupado em ser apenas um espaço para lazer, e tal preocupação fez com que o espaço para a educação ambiental e a melhoria na qualidade do bem-estar animal em prol da conservação tivesse um aumento significativo. Muitos zoológicos trabalham com o projeto ex-situ, ou seja, manejo que ocorre dentro zoológico englobando a reprodução, análise do comportamento e hábito dos animais. Outro projeto é o in-situ, no qual o trabalho é feito em campo. Sendo assim, o bem-estar animal deve ser constante, pois cada espécie tem naturezas e instintos e nós, seres humanos, devemos respeitá-los. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão do uso e avaliação de técnicas de enriquecimento para onça-pintada (*Panthera onca*), animal cativo, em relação aos efeitos sobre o comportamento e o bem-estar, utilizando artigos em revistas e sites de busca científicos. A onça-pintada (*Panthera onca*), é uma espécie ameaçada de extinção, tem apresentado problemas de comportamento e bem-estar em cativeiro, para melhorar a qualidade de vida deste animal, pesquisou-se os estímulos que podem ser oferecidos através de tipos de enriquecimento como, físico, sensorial, cognitivo, social e alimentar. Animais designados ao cativeiro podem apresentar desempenho anormal (roer grades e comer fezes) dos que apresentariam em vida livre, o estudo do comportamento de animais cativos juntamente com as técnicas do enriquecimento ambiental podem promover melhoria na condição de vida e ajudando na conservação da espécie. Tendo em vista diminuir os comportamentos anormais como agressividade e doenças, vê-se a necessidade de aplicar o enriquecimento ambiental, buscando apurar a qualidade de vida, reduzir o comportamento de estresse, melhorar o bem-estar psicológico e físico aos animais cativos e formar o ambiente em que o animal se encontra mais interativo. A vida em um ambiente artificial e sem estimulações pode acarretar vários problemas, tanto para a saúde quanto ao comportamento do animal, relacionados ao estresse do cativeiro. O enriquecimento ambiental busca melhorar a qualidade do cuidado ao animal, sendo assim, a ocupação do animal com atividades diárias e diferentes para estimular o interesse do animal no ambiente em que se encontra, garantem o bem-estar físico (crescer e reproduzir-se livre de doenças e ferimento) e psicológico (conforto, livre de medo, fome e sede), facilitando o manejo e diminuindo a ocorrência de estresse, além de proporcionar um interesse maior do visitante pelo animal.